



## **MERCADO DE TRABALHO EM SETEMBRO E OUTUBRO DE 2022**

O Observatório de Economia da UFMS (OBECON) acompanha as estatísticas do emprego em Campo Grande informado pelo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED-MTE). Serão analisados cinco grandes grupos no geral: Indústria; Comércio; Serviços; Construção e Agropecuária. Para explicar sobre o mercado de trabalho é necessário explicar como se faz para definir empregado, desempregado e o estoque. As definições de estoque são de empregos formais, quantidade total de contratos de trabalho via CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas). Segundo o IBGE, todos os que entram nas estatísticas de desemprego se referem às pessoas com idade para trabalhar (acima de 14 anos) e a indivíduos que estão à procura de trabalho, e estão disponíveis. Pessoas que não podem ser consideradas desempregadas:

- Um universitário que dedica seu tempo somente aos estudos;
- Uma dona de casa que não trabalha fora;
- Uma empreendedora que possui seu próprio negócio.
- Pessoas que não possuem emprego, mas que não tem procurado emprego nos últimos 30 dias.

Em Mato Grosso do Sul, no mês de Setembro, fechou com um saldo de 4.026, mostrando assim as movimentações dos postos de trabalho durante o mês, uma variação equivalente a 0,67% em relação a Agosto, essas variações demonstram como muda de mês em mês as admissões e desligamentos no mercado de trabalho. No acumulado do ano, o MS ocupa o 20º lugar no país na geração de empregos formais. O maior número de empregos gerados foi novamente na cidade de Campo Grande. Na capital, o mês de Setembro, de acordo com a tabela 1, chegou ao número de 11.559 admissões, enquanto o de desligamento foi de 10.314, com uma variação relativa de 0,56% do mês anterior. De todos os grandes grupamentos, somente a construção ficou com saldo negativo no mês.



**TABELA 1-** Mercado de trabalho em Campo Grande - Setembro de 2022

Grande Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Vr. Relativa
Serviços	5.921	5.409	512	126.033	0,41%
Comércio	3.439	2.906	533	57.709	0,93%
Construção	990	1.002	-12	13.587	-0,09%
Indústria	970	827	143	23.058	0,62%
Agropecuária	239	170	69	3.928	1,79%
<b>Total</b>	<b>11.559</b>	<b>10.314</b>	<b>1.245</b>	<b>224.315</b>	<b>0,56%</b>

Fonte:Novo Caged (2022)

Na agropecuária foram admitidos na cidade 239 novos empregados e desligados 170, uma variação de 1,79%. No comércio foram admitidos 3.439 e desligados cerca de 2.906 com uma variação relativa de 0,93%. O setor da indústria admitiu 970 pessoas e destruiu 827 empregos, uma variação relativa de 0,62%. Na área de serviços foram criados 5.921 novos vínculos empregatícios e destruiu 5.409 empregos, uma variação de 0,41%. E a construção contratou novos 990 empregados e desligou 1.002, demonstrando uma variação de -0,09%. Em Campo Grande, o setor de serviços liderou as contratações por mais um mês.

O saldo de emprego formal em Mato Grosso do Sul, no mês de Outubro fechou com 1.693, mostrando que ocorreu um movimento equivalente a 0,28% em relação à movimentação dos postos de trabalho em Setembro. No acumulado do ano, entre Janeiro até Outubro, o MS ocupa o 16º lugar no país. O maior número de empregos foi gerado na cidade de Campo Grande. Na capital, o mês de Outubro, de acordo com a tabela 2 chegou ao número de 10.076 admissões, enquanto o de desligamento foi de 9.587, deixando um saldo positivo de 489 postos de trabalho, com uma variação relativa de 0,22% do mês anterior. Dos setores do grande agrupamento ficaram com saldo positivo no mês somente a agropecuária, serviços e comércio.



**TABELA 2-** Mercado de trabalho em Campo Grande - Outubro de 2022

<b>Grande Grupamento</b>	<b>Admitidos</b>	<b>Desligados</b>	<b>Saldo</b>	<b>Estoque</b>	<b>Vr. Relativa</b>
<b>Serviços</b>	5.139	5.002	137	126.248	0,11%
<b>Comércio</b>	3.198	2.724	474	58.177	0,82%
<b>Construção</b>	816	941	-125	13.467	-0,92%
<b>Indústria</b>	773	784	-11	23.013	-0,05%
<b>Agropecuária</b>	150	136	14	3.949	0,36%
<b>Total</b>	<b>10.076</b>	<b>9.587</b>	<b>489</b>	<b>224.854</b>	<b>0,22%</b>

Fonte:Novo Caged (2022)

Na agropecuária foram admitidos na cidade 150 novos empregados e desligados 136, uma variação de 0,36%. No comércio foram admitidos 3.198 e desligados cerca de 2.724, com uma variação relativa de 0,82%. O setor da indústria admitiu 773 pessoas e destruiu 784 empregos, deixando uma variação relativa de -0,05%. Na área de serviços foram criados 5.139 novos vínculos empregatícios e destruiu 5.002 empregos, uma variação de 0,11%. E a construção contratou novos 816 empregados e desligou 941, restando um saldo negativo de -125, com uma variância de -0,92%. Em Campo Grande, o setor de comércio liderou as contratações. Os dados do CAGED podem ser modificados no mês seguinte, já que os desligamentos e admissões podem ser encaminhados depois do prazo.

### **Referências**

BRASIL. Ministério do Trabalho. Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho. Disponível em: <<http://pdet.mte.gov.br/novo-caged?view=default>>.

Acesso em: 29 de Outubro de 2022.

### **Texto elaborado pela equipe do eixo de economia regional:**

Joselaine Fachinello Borges e Ludmila Regina Velozo de Camargo. Acadêmicas do 8º período do curso de Ciências Econômicas- Esan/UFMS.

Orientação à Profa. A Dra. Luciane Carvalho do curso de Ciência Econômicas- Esan/UFMS.